

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

GUERRA FRIA: ACIDENTE NUCLEAR DE CHERNOBYL

Integrantes:

- Laura Souza Herbacz (Autor)
- Agatha Melchiors Nogueira (Coautor)
- Cecília Cairuga Correa (Coautor)
- Charles Sidarta Machado Domingos (Orientador)
- Andresa da Costa Ribeiro (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Ensino - Ciências Humanas

Resumo:

O acidente nuclear de Chernobyl, ocorrido em 1986, foi um grande acontecimento na história mundial, não apenas pelo impacto ambiental e humano, mas também pelas repercussões políticas e sociais que provocou. Este trabalho tem como objetivo analisar como a imprensa brasileira apresentou o desastre, investigando as narrativas e perspectivas adotadas por dois importantes jornais da época — Jornal do Brasil e Tribuna da Imprensa. Além de examinar as principais narrativas e enfoques utilizados pela imprensa brasileira na cobertura do acidente de Chernobyl e investigar o impacto da cobertura do desastre na formação da opinião pública brasileira sobre a energia nuclear e as questões de segurança ambiental. A relevância do estudo consiste na compreensão do papel da mídia na formação da opinião pública durante crises internacionais, especialmente em um Brasil que passava pelo processo de redemocratização e iniciava debates sobre seu próprio programa nuclear. Em termos metodológicos, nossa pesquisa está fundamentada na análise crítica de fontes primárias, com comparação das reportagens publicadas nos dois periódicos, levando em conta aspectos linguísticos, editoriais e contextuais. E secundárias, onde focamos na bibliografia histórica, através dos livros que falavam sobre o assunto. Os resultados apontam que o Jornal do Brasil destacou a eficiência das ações soviéticas, assim como dizia a narrativa oficial, enquanto a Tribuna da Imprensa apresentou uma postura mais crítica, ressaltando falhas na gestão da crise, riscos ambientais e consequências para a saúde pública. Conclui-se que a imprensa brasileira, ao cobrir Chernobyl, não apenas relatou o acidente, mas também contribuiu para formar percepções e incentivar discussões sobre segurança nuclear, transparência e responsabilidade governamental, evidenciando a conexão entre eventos globais e preocupações locais. Palavras-chave: Chernobyl; imprensa brasileira; energia nuclear; opinião pública; Guerra Fria.

Referências:

DOBBS, Michael. Chernobyl. A queda do império soviético. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
FILHO, Daniel A. Reis. As revoluções Russas e o socialismo soviético. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
LUCA, Tânia Regina. História dos, nos e por meio dos periódicos. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, v. 210, p. 111-153, 2005.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2654.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>